



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 2T24 e 1S24

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de agosto de 2024. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 2T24 e 1S24. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 55,2 MI NO 2T24 ATIVOS TOTAIS E CAPTAÇÕES SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 2T24

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T23
(12M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 10,1 bilhões (+17,4%);
- Patrimônio Líquido alcançou R\$ 714,7 milhões (+19,6%);
- Aplicações Financeiras com incremento de R\$ 976,9 milhões (+24,7%);
- Captações Totais atingiram, aproximadamente, R\$ 9,1 bilhões (+18,2%).

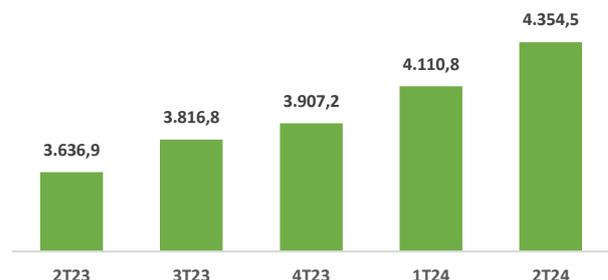
ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T24
(3M)

- Operações de Crédito cresceram R\$ 243,7 milhões (+5,9%);
- Índice de Cobertura de Despesas Administrativas com melhora de +4,3 pp.;
- Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROE) incremento de 11,6 pp.;
- Índice de Inadimplência ficou em 2,32% (-0,27 pp.).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br



| Itens Patrimoniais - R\$ milhões | 2T24 | 1T24 | | V3M | 1S24 | 1S23 | | V12M |
|---------------------------------------|----------|---------|---|-------|----------|---------|---|--------|
| Ativos Totais | 10.131,3 | 9.755,4 | ▲ | +3,9% | 10.131,3 | 8.627,4 | ▲ | +17,4% |
| Operações de Crédito | 4.354,5 | 4.110,8 | ▲ | +5,9% | 4.354,5 | 3.816,8 | ▲ | +14,1% |
| Aplicações Financeiras ⁽¹⁾ | 4.931,2 | 4.791,8 | ▲ | +2,9% | 4.931,2 | 3.954,3 | ▲ | +24,7% |
| Captações Totais | 9.056,6 | 8.738,7 | ▲ | +3,6% | 9.056,6 | 7.659,6 | ▲ | +18,2% |
| Patrimônio Líquido | 714,7 | 676,8 | ▲ | +5,6% | 714,7 | 597,6 | ▲ | +19,6% |

| Itens de Resultado - R\$ milhões | 2T24 | 1T24 | | V3M | 1S24 | 1S23 | | V12M |
|---|-------|-------|---|----------|-------|-------|---|------------|
| Receitas Totais | 420,1 | 376,3 | ▲ | +11,6% | 796,4 | 742,0 | ▲ | +7,3% |
| Resultado Bruto Interm. Financeira | 121,2 | 125,5 | ▼ | -3,4% | 246,7 | 207,9 | ▲ | +18,7% |
| Resultado Operacional ⁽²⁾ | 78,5 | 38,0 | ▲ | +106,6% | 116,5 | -0,8 | ▲ | +14.662,5% |
| Margem Financeira ⁽³⁾ | 156,7 | 152,6 | ▲ | +2,7% | 309,3 | 283,4 | ▲ | +9,1% |
| EBITDA ⁽⁴⁾ | 79,0 | 40,3 | ▲ | +96,0% | 119,3 | 25,5 | ▲ | +367,8% |
| Lucro Líquido | 55,2 | 17,4 | ▲ | +217,2% | 72,6 | 2,7 | ▲ | +2.588,9% |
| Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾ | 150,6 | 148,0 | ▲ | +1,8% | 298,6 | 237,8 | ▲ | +25,6% |
| Receita de Serviços | 34,5 | 32,5 | ▲ | +6,2% | 67,0 | 60,0 | ▲ | +11,7% |
| Despesas com Provisões (PCLD) | 35,6 | 27,1 | ▲ | +31,4% | 62,7 | 75,5 | ▼ | -17,0% |
| Despesas Administrativas | 99,5 | 107,0 | ▼ | -7,0% | 206,5 | 196,8 | ▲ | +4,9% |
| Margem Líquida ⁽⁶⁾ | 13,1% | 4,6% | ▲ | +8,5 pp. | 9,1% | 0,4% | ▲ | +8,7 pp. |
| Margem EBITDA ⁽⁷⁾ | 18,8% | 10,7% | ▲ | +8,1 pp. | 15,0% | 3,4% | ▲ | +11,6 pp. |

| Índices e Medidas de Eficiência (%) | 2T24 | 1T24 | | V3M | 1S24 | 1S23 | | V12M |
|---|--------|--------|---|-----------|--------|--------|---|-----------|
| Inadimplência (% da carteira)* | 2,32% | 2,59% | ▼ | -0,27 pp. | 2,32% | 1,18% | ▲ | +1,14 pp. |
| Índice de Basileia | 12,89% | 13,12% | ▼ | -0,23 pp. | 12,89% | 12,31% | ▲ | +0,58 pp. |
| Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾ | 1,6% | 1,7% | ▼ | -0,1 pp. | 3,2% | 3,0% | ▲ | +0,2 pp. |
| Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾ | 1,5% | 0,7% | ▲ | +0,8 pp. | 1,5% | 0,1% | ▲ | +1,4 pp. |
| Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾ | 22,4% | 10,8% | ▲ | +11,6 pp. | 22,4% | 0,9% | ▲ | +21,5 pp. |
| Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾ | 63,9% | 67,7% | ▼ | -3,8 pp. | 65,8% | 73,4% | ▼ | -7,6 pp. |
| Índice de Provisionamento | 3,5% | 3,8% | ▼ | -0,3 pp. | 3,5% | 4,5% | ▼ | -1,0 pp. |
| Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾ | 34,7% | 30,4% | ▲ | +4,3 pp. | 32,5% | 30,5% | ▲ | +2,0 pp. |
| Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾ | 65,8% | 55,9% | ▲ | +9,9 pp. | 60,6% | 62,5% | ▼ | -1,9 pp. |

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de Juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de Juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de Juros Líquida / Saldo Médio dos Ativos Geradores de Receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Dados de Inadimplência do 1S23 refere-se à Inadimplência acima de 60 dias, demais períodos, acima de 90 dias.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho econômico global apresenta variações: na China, o PIB ficou abaixo do esperado, mas ainda registrou crescimento expressivo em comparação com o trimestre anterior. Por outro lado, a economia do EUA continua em franca expansão, superando as projeções do mercado e influenciando outros países.

No Brasil, a inflação ficou dentro das expectativas, com um fechamento de 0,21% em junho e 4,23% no acumulado de 12 meses. Apesar disso, o valor alcançado no fechamento do trimestre apresentou uma redução na escalada da inflação, o que deve contribuir para elevar a confiança no país no controle inflacionário.

Apesar da estabilidade na taxa Selic, mantida em 10,50% a.a. após interrupção de sete reduções consecutivas, o Boletim Focus estima que a taxa básica de juros permanecerá no mesmo patamar para 2024. Essa projeção difere do cenário desejado pelo Governo Federal, especialmente diante da alta do dólar e do aumento das incertezas econômicas. O mercado ainda considera uma melhora nos indicadores de inflação e crescimento do PIB, o que contribuirá para promover uma maior solidez na economia e na confiança do consumidor.

Nos seis primeiros meses do ano, a Companhia apresentou aumento significativo em ativos (17,4%), operações de crédito (14,1%), captações (18,2%) e patrimônio líquido (19,6%), quando comparado ao mesmo período do ano passado. Quanto ao resultado, o lucro no semestre foi bastante positivo, influenciado pelo crescimento das receitas de operações de crédito, de aplicações financeiras, equivalência patrimonial, das captações, da melhora nos níveis de risco e contenção das despesas administrativas, assim como da reversão de provisão fiscal.

O Banese continua ofertando novos modelos de atendimento, soluções inovadoras, expansão dos negócios e facilidade de acesso a crédito, serviços e investimentos, promovendo o desenvolvimento econômico e social do Estado de Sergipe, além de simplificar a vida das pessoas.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | | V3M | 2T23 | | V12M |
|----------------------------|-----------------|----------------|----------|--------------|----------------|----------|---------------|
| Ativos de Crédito | 4.354,5 | 4.110,8 | ▲ | +5,9% | 3.816,8 | ▲ | +14,1% |
| (-) Provisões | -153,3 | -154,4 | ▼ | -0,7% | -172,1 | ▼ | -10,9% |
| Ativos Líquidos de Crédito | 4.201,2 | 3.956,4 | ▲ | +6,2% | 3.644,7 | ▲ | +15,3% |
| Aplicações Financeiras | 4.307,0 | 4.197,2 | ▲ | +2,6% | 3.452,6 | ▲ | +24,7% |
| Créditos Vinculados | 779,2 | 754,1 | ▲ | +3,3% | 677,9 | ▲ | +14,9% |
| Permanente | 162,1 | 155,0 | ▲ | +4,6% | 149,7 | ▲ | +8,3% |
| Outros | 681,8 | 692,7 | ▼ | -1,6% | 702,5 | ▼ | -2,9% |
| Total | 10.131,3 | 9.755,4 | ▲ | +3,9% | 8.627,4 | ▲ | +17,4% |

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$ 10,1 bilhões ao final do 2T24, crescimento de 3,9% nos últimos 3 meses e de 17,4% em 12 meses. Destaca-se a variação positiva dos Ativos Líquidos de Crédito, que registraram incremento de 6,2% (R\$ +244,8 milhões) no trimestre e de 15,3% (R\$ +556,5 milhões) em 12M; e das Aplicações Financeiras, que cresceram 2,6% (R\$ +109,8 milhões) e 24,7% (R\$ 854,4 milhões) em 3M e 12M, respectivamente.

No 2T24, os ativos líquidos de crédito representaram 41,5% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 42,5%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito aumentaram sua participação em 0,9 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 0,5 pp. Em 12M, os ativos líquidos de crédito reduziram em 0,7 pp. e as aplicações financeiras cresceram em 2,5 pp.

O volume de provisionamento apresentou redução em 3M e 12M, impactada, principalmente, pela baixa em prejuízo de operações no segmento PJ e pela redução da inadimplência.

Os créditos vinculados apresentaram variação de R\$ +25,1 milhões no trimestre, impulsionada pelo aumento do saldo do exigível sobre poupança e do crescimento do saldo mantido junto ao Banco Central do Brasil (Bacen) para fazer frente aos pagamentos instantâneos – Pix; em 12 meses, R\$ +101,3 milhões, além dos motivos citados, também atribuído ao aumento do saldo do exigível sobre os depósitos à vista.

O Ativo Permanente variou R\$ +12,4 milhões em 12M, por força da apropriação de ativos intangíveis, e no trimestre cresceu R\$ +7,1 milhões, decorrente, além do motivo supracitado, da incorporação dos resultados da MULVI Instituição de Pagamento S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado Banese.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | | V3M | 2T23 | | V12M |
|------------------------|----------------|----------------|----------|--------------|----------------|----------|---------------|
| CDB/RDB | 2.892,3 | 2.672,3 | ▲ | +8,2% | 2.255,5 | ▲ | +28,2% |
| Poupança | 2.211,0 | 2.109,1 | ▲ | +4,8% | 2.015,7 | ▲ | +9,7% |
| Depósitos Judiciais | 1.889,2 | 1.896,0 | ▼ | -0,4% | 1.727,4 | ▲ | +9,4% |
| Depósitos à Vista | 1.448,8 | 1.455,6 | ▼ | -0,5% | 1.126,6 | ▲ | +28,6% |
| Obrigações de Repasses | 233,1 | 229,0 | ▲ | +1,8% | 157,3 | ▲ | +48,2% |
| LFS/LF/LCI | 207,1 | 203,4 | ▲ | +1,8% | 195,4 | ▲ | +6,0% |
| CDI | 160,4 | 159,0 | ▲ | +0,9% | 160,0 | ▲ | +0,2% |
| Compromissadas | 14,7 | 14,3 | ▲ | +2,8% | 21,7 | ▼ | -32,3% |
| Total | 9.056,6 | 8.738,7 | ▲ | +3,6% | 7.659,6 | ▲ | +18,2% |

Ao final do 2T24, o total de recursos captados alcançou R\$ 9,1 bilhões, aumento de 3,6% em três meses. Esse crescimento é resultado principalmente do aumento nos depósitos a prazo – CDB/RDB (+R\$ 220,0 milhões) e nos depósitos de poupança (+R\$ 101,9 milhões).

Em 12M, o total de recursos captados apresentou elevação de 18,2% (R\$ +1,4 bilhão), impulsionada pelo crescimento nos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +636,8 milhões), depósitos à vista (R\$ +322,2 milhões), depósitos de poupança (R\$ +195,3 milhões) e depósitos judiciais (R\$ +161,8 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou acréscimo de 0,9% (R\$ +1,4 milhão) no 2T24 e de 0,2% (R\$ +0,4 milhão) em 12 meses, ambos em decorrência da remuneração do estoque, oriundo das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário e rural.

O saldo das captações no grupo de Letras Financeiras (LF), Letras Financeiras Subordinadas (LFS) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) apresentou elevação de 1,8% (R\$ +3,7 milhões) no último trimestre e de 6,0% (R\$ +11,7 milhões) em 12M, ambos decorrentes da remuneração do estoque, ainda que registrados pagamentos de juros periódicos nos períodos (LF e LFS), assim como vencimentos não renovados e resgates (LCI).



Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

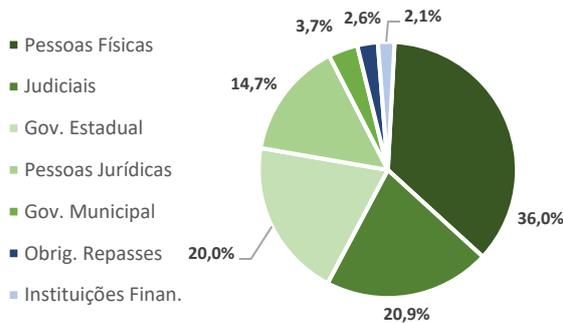
DEPÓSITO A PRAZO - R\$ Milhões



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,9 bilhões em junho de 2024, apresentando crescimento de 8,2% (R\$ +220,0 milhões) no trimestre e de 28,2% (R\$ +636,8 milhões) em 12 meses, consequência, em ambos os períodos, do aumento das captações de governos e de pessoas jurídicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte ao ritmo de crescimento das concessões de crédito.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



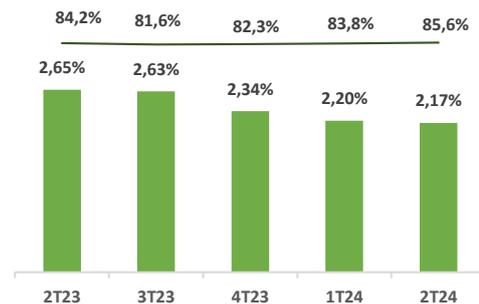
O maior volume de captação de recursos é proveniente de pessoas físicas, representando 36,0% do volume captado. Depósitos judiciais correspondem a 20,9% do total, enquanto governo estadual e pessoas jurídicas representam 20,0% e 14,7% das captações, respectivamente.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação registrou leve redução de -0,03 pp. entre o 2T24 e o 1T24, em função da redução da taxa básica de juros do país – Selic, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas, mesmo com o aumento das captações e maior quantidade de dias úteis. A redução de -0,48 pp. entre o 2T24 e o 2T23, se deu também pela redução da taxa básica de juros.

Em termos relativos de CDI, a elevação no 2T24 foi causada pelo acréscimo da participação dos depósitos de poupança e judiciais e dos seus respectivos custos. Por sua vez, em 12 meses, a elevação decorreu do aumento do custo das captações especialmente associado aos depósitos judiciais e de poupança, reflexo do maior volume médio transacionado no período, bem como das letras financeiras subordinadas.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)





Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | | V3M | 2T23 | | V12M |
|------------------------------|----------------|----------------|----------|--------------|----------------|----------|---------------|
| Carteira Comercial* | 3.025,8 | 2.935,4 | ▲ | +3,1% | 2.712,0 | ▲ | +11,6% |
| Para Pessoas Físicas | 2.683,4 | 2.583,7 | ▲ | +3,9% | 2.359,6 | ▲ | +13,7% |
| Para Pessoas Jurídicas | 342,4 | 351,7 | ▼ | -2,6% | 352,4 | ▼ | -2,8% |
| Carteira de Desenvolvimento | 1.006,8 | 895,6 | ▲ | +12,4% | 835,8 | ▲ | +20,5% |
| Para Pessoas Físicas | 850,4 | 738,3 | ▲ | +15,2% | 709,2 | ▲ | +19,9% |
| Para Pessoas Jurídicas | 156,4 | 157,3 | ▼ | -0,6% | 126,6 | ▲ | +23,5% |
| Títulos e Créditos a Receber | 321,9 | 279,8 | ▲ | +15,0% | 269,0 | ▲ | +19,7% |
| Total | 4.354,5 | 4.110,8 | ▲ | +5,9% | 3.816,8 | ▲ | +14,1% |

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito atingiu R\$ 4,4 bilhões, apresentando crescimento de 5,9% em relação ao trimestre anterior e de 14,1% em comparação ao segundo trimestre de 2023. Deste total, R\$ 3,0 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, que cresceu 3,1% no último trimestre e 11,6% em 12 meses.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento de pessoa física alcançou R\$ 2,7 bilhões ao final do 2T24, representando crescimento de 3,9% em 3 meses e de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se o bom desempenho das linhas de consignação, que contribuem para a elevação da carteira de menor risco, e dos produtos sazonais deste período.

A carteira de crédito comercial destinada a pessoas jurídicas registrou decréscimo de 2,6% em 3M, devido à redução nas linhas de reescalonamento e composição de dívidas. Em 12 meses, houve uma variação de -2,8%, atribuída à retração das operações de financiamento de capital de giro e composição de dívidas.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 35,1% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (maio/2024). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

Os números positivos da carteira de crédito são oriundos do plano estratégico comercial, que possui ações direcionadas para a contratação de crédito nos canais de autoatendimento (público pessoa física) e nos Correspondentes no País; o desenvolvimento de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e a prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que abrange as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 23,1% da carteira de crédito da instituição, com saldo de R\$ 1,0 bilhão ao final do segundo trimestre de 2024. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento cresceu 12,4%, impulsionado, principalmente, pelas operações nas carteiras rural (+34,3%) e imobiliária (+2,5%).

No período de 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento aumentou 20,5% (R\$ +171,0 milhões). Desse total, R\$ 124,9 milhões foram na carteira rural, R\$ 41,4 milhões na carteira imobiliária e R\$ 4,7 milhões na carteira de financiamentos. O crescimento da carteira imobiliária deve-se ao aumento nas concessões, enquanto o incremento na carteira rural é resultado da concessão de financiamentos com recursos obrigatórios, na modalidade de custeio agrícola para a cultura de milho, devido à sazonalidade da safra de 2024.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 42,1 milhões em 3 meses e de R\$ 52,9 milhões em 12 meses, em razão de nova cessão de crédito ocorrida no mês de junho.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

| | R\$ milhões | | Variação | % Carteira | | Variação |
|--------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|-------------|
| | 2T24 | 2T23 | | 2T24 | 2T23 | |
| AA | 2.103,1 | 1.850,9 | ▲ +13,6% | 48,3% | 48,5% | ▼ -0,2 pp. |
| A | 1.422,6 | 1.227,7 | ▲ +15,9% | 32,7% | 32,2% | ▲ +0,5 pp. |
| B | 411,6 | 338,4 | ▲ +21,6% | 9,5% | 8,9% | ▲ +0,6 pp. |
| C | 175,0 | 151,3 | ▲ +15,7% | 4,0% | 4,0% | ▶ ND |
| D - H | 242,2 | 248,5 | ▼ -2,5% | 5,6% | 6,5% | ▼ -0,9 pp. |
| Total | 4.354,5 | 3.816,8 | ▲ +14,1% | 100,0% | 100,0% | ▶ ND |

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 94,4% da carteira total do Banese, aumento de 0,9 pp. em comparação aos 93,5% do segundo trimestre de 2023. Já os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que incluem as operações de maior risco de crédito, representaram 5,6% da carteira de crédito da instituição, redução de 0,9 pp. em relação aos 6,5% registrados no segundo trimestre de 2023.

Qualidade do Crédito por Carteira 2T24 - R\$ milhões

| | Total | Crédito Comercial | Financiamentos | Rural | Imobiliário | Outros |
|--------------|----------------|-------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| AA | 2.103,1 | 2.103,1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| A | 1.422,6 | 315,5 | 11,0 | 276,0 | 501,8 | 318,3 |
| B | 411,6 | 287,8 | 33,8 | 67,3 | 21,3 | 1,4 |
| C | 175,0 | 125,8 | 15,6 | 25,8 | 7,0 | 0,8 |
| D - H | 242,2 | 193,5 | 8,2 | 36,2 | 2,9 | 1,4 |
| Total | 4.354,5 | 3.025,7 | 68,6 | 405,3 | 533,0 | 321,9 |

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como "AA – C" representam 99,6%; 99,5% e 93,6% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | V3M | 2T23 | V12M |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Interfinanceiras de Liquidez | 2.233,7 | 2.544,3 | ▼ -12,2% | 1.777,5 | ▲ +25,7% |
| Títulos e Valores Mobiliários (TVM) | 1.991,3 | 1.563,9 | ▲ +27,3% | 1.635,2 | ▲ +21,8% |
| Cotas de Fundos | 28,6 | 3,6 | ▲ +694,4% | 2,7 | ▲ +959,3% |
| Renda Fixa | 1.962,7 | 1.560,3 | ▲ +25,8% | 1.632,5 | ▲ +20,2% |
| Compromissadas + Prest. Garantia | 15,6 | 15,1 | ▲ +3,3% | 22,5 | ▼ -30,7% |
| Depósitos Compulsórios Remunerados | 690,6 | 668,6 | ▲ +3,3% | 519,1 | ▲ +33,0% |
| Total | 4.931,2 | 4.791,8 | ▲ +2,9% | 3.954,3 | ▲ +24,7% |

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram decremento de 12,2% (R\$ -310,6 milhões) no trimestre, decorrente da redução nas operações compromissadas. Em 12 meses, elevação de 25,7% (R\$ +456,2 milhões), proveniente do maior volume de alocações em operações compromissadas e títulos de crédito privado (DI e DI Rural).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 27,3% no 2T24 (R\$ +427,4 milhões) e de 21,8% (R\$ +356,1 milhões) em 12 meses, variações decorrentes da aquisição de títulos públicos (LFT) e cotas de fundos de investimento (FIDC), além da rentabilidade do estoque.

Neste contexto, o total das Aplicações Financeiras registrou saldo de R\$ 4,9 bilhões no final do 2T24, com acréscimo de 2,9% (R\$ 139,4 milhões) no trimestre, especialmente associado a operações com títulos públicos, cotas de fundos de investimento e a rentabilidade do estoque. Em 12 meses, elevação de 24,7% (R\$ 976,9 milhões), impactada pelo aumento das posições em

operações compromissadas, aquisição de títulos públicos (LFT), aplicação em cotas de fundos de investimento (FIDC) e alocação em títulos de crédito privado (DI e DI Rural).

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T24 foi 102,25% do CDI, mantendo-se estável em relação à registrada ao final do 1T24, em decorrência do maior volume em títulos públicos e a redução de alocações em títulos de crédito privado. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi levemente inferior à de 102,53% do CDI acumulada no 2T23, decorrente do aumento no volume de operações compromissadas, ainda que registrada elevação em títulos públicos adquiridos com deságio e em títulos de crédito privado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | | V3M | 1S24 | 1S23 | | V12M |
|------------------------------------|--------------|--------------|----------|---------------|--------------|--------------|----------|--------------|
| Receitas de Crédito | 204,2 | 198,7 | ▲ | +2,8% | 402,9 | 361,2 | ▲ | +11,5% |
| Receitas de Aplicações Financeiras | 103,5 | 99,1 | ▲ | +4,4% | 202,6 | 214,6 | ▼ | -5,6% |
| Receitas de Prestação de Serviços | 34,5 | 32,5 | ▲ | +6,2% | 67,0 | 60,0 | ▲ | +11,8% |
| Receitas de Participações | 2,4 | 0,4 | ▲ | +500,0% | 2,8 | - | ▲ | +100,0% |
| Outras Receitas Operacionais | 75,5 | 45,6 | ▲ | +65,6% | 121,1 | 106,2 | ▼ | +14,0% |
| Total | 420,1 | 376,3 | ▲ | +11,6% | 796,4 | 742,0 | ▲ | +7,3% |

As receitas totalizaram R\$ 420,1 milhões no 2T24, elevação de 11,6% em comparação às receitas totais registradas no 1T24. Destaque para as receitas de operações de crédito, com crescimento de R\$ 5,5 milhões, e de aplicações financeiras, com aumento de R\$ 4,4 milhões, decorrente de maior volume aplicado. Além disso, a maior variação ocorreu no grupo de outras receitas operacionais (R\$ +29,9 milhões), diretamente influenciada pela receita extraordinária oriunda de reversão de provisão fiscal em virtude de decisão judicial favorável à instituição.

No acumulado do primeiro semestre de 2024, as receitas totais aumentaram 7,3%, com destaque para as receitas de operações de crédito, que cresceram R\$ 41,7 milhões, impulsionadas pela elevação do saldo da carteira; e no grupo de outras receitas operacionais (R\$ +14,8 milhões). O crescimento das receitas entre o 1S24 e o 1S23 foi minimizado pela redução nas receitas de aplicações financeiras em R\$ -12,0 milhões, decorrente da diminuição da taxa básica de juros.

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 34,5 milhões no 2T24, aumento de 6,5% em três meses. No acumulado do primeiro semestre de 2024, essas receitas alcançaram R\$ 67,0 milhões, representando um crescimento de 11,8% em comparação ao mesmo período de 2023. Esse resultado foi impulsionado pelo aumento das receitas com convênios (comissionamento de venda de produtos financeiros) e tarifas de empréstimos (comercial e rural).

Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | | V3M | 1S24 | 1S23 | | V12M |
|--------------------------------|--------------|--------------|----------|--------------|--------------|--------------|----------|--------------|
| Despesas de Captação | 152,9 | 145,0 | ▲ | +5,4% | 297,9 | 309,6 | ▼ | -3,8% |
| Desp. Obrigações p/Empréstimos | 4,1 | 4,7 | ▼ | -12,7% | 8,8 | 7,6 | ▲ | +15,8% |
| Resultado de TVM | 0,1 | 0,1 | ▶ | ND | 0,2 | 0,1 | ▲ | +100,0% |
| Total | 157,1 | 149,8 | ▲ | +4,8% | 306,9 | 317,3 | ▼ | -3,3% |

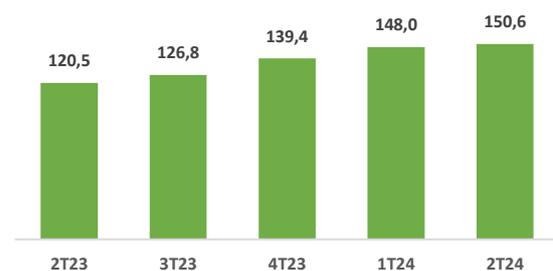
Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 4,8% (R\$ +7,3 milhões) no trimestre, impactado pelo aumento do volume médio captado no período; e decréscimo de 3,3% (R\$ -10,4 milhões) no acumulado do 1S24 em relação ao 1S23, diretamente relacionado à redução da taxa básica de juros da economia – Selic.

As despesas de captação apresentaram elevação de 5,4% (R\$ +7,9 milhões) no trimestre em decorrência da elevação dos custos associados aos depósitos a prazo e de poupança. Em 12 meses, registrou redução de 3,8% (R\$ -11,7 milhões), decorrente dos custos associados aos depósitos de poupança, a prazo e interfinanceiros.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos + Receitas de Aplicações Financeiras - Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 1,8% na variação do trimestre e de 25,0% em 12 meses.

O crescimento das receitas totais de juros no trimestre foi determinante para o aumento deste índice. Em 12M, além do crescimento das receitas com operações de crédito, a redução nas despesas com captação também impulsionou a variação obtida.

Receita Líquida de Juros (NII)

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | | V3M | 1S24 | 1S23 | | V12M |
|-----------------------|-------------|-------------|----------|--------------|--------------|-------------|----------|--------------|
| Salários | 30,8 | 35,6 | ▼ | -13,5% | 66,4 | 56,4 | ▲ | +17,7% |
| Benefícios | 7,3 | 7,8 | ▼ | -6,4% | 15,1 | 13,1 | ▲ | +15,3% |
| Encargos Sociais | 14,0 | 14,6 | ▼ | -4,1% | 28,6 | 26,2 | ▲ | +9,2% |
| Treinamentos e Outros | 0,3 | 0,1 | ▲ | +200,0% | 0,4 | 0,4 | ▶ | ND |
| Total | 52,4 | 58,1 | ▼ | -9,8% | 110,5 | 96,1 | ▲ | 15,0% |

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 15,0% em 12 meses e redução de 9,8% nos últimos três meses, sendo ambas variações decorrentes, principalmente, do provisionamento, ocorrido no 1T2024, para pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no último Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA.

No segundo trimestre de 2024, foram contratados 35 novos funcionários aprovados em concurso público, sendo 31 Técnicos Bancário I e 4 Técnicos Bancário III. Nesse período, ocorreram também 22 desligamentos, dos quais 14 foram adesões ao PEA. No total, no primeiro semestre, foram realizadas 66 contratações (59 Técnicos Bancário I e 7 Técnicos Bancário III) e 29 desligamentos. As contratações possibilitarão a reposição dos funcionários que ainda serão desligados no segundo semestre, especialmente pelo cronograma estabelecido para o PEA.

O índice de cobertura de folha registrado no 2T24 foi de 65,8%, 9,9 pp. acima do índice registrado no 1T24, e no 1S24 o índice foi de 60,6%, redução de -1,9 pp. em relação ao 1S23. Para a cobertura das despesas administrativas, obteve-se um índice de 34,7% no 2T24, variação de +4,3 pp. no trimestre, e +2,0 pp. quando comparados o 1S24 com o 1S23.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | V3M | 1S24 | 1S23 | V12M |
|-----------------------------------|-------------|-------------|----------------|-------------|--------------|----------------|
| Serviços de Terceiros | 23,7 | 24,1 | ▼ -1,7% | 47,8 | 50,2 | ▼ -4,8% |
| Sistemas e Processamento de Dados | 9,1 | 9,2 | ▼ -1,1% | 18,3 | 24,2 | ▼ -24,4% |
| Outras despesas | 6,1 | 7,2 | ▼ -15,3% | 13,3 | 10,0 | ▼ +33,0% |
| Consumo, Manutenção e Materiais | 5,3 | 5,5 | ▼ -3,6% | 10,8 | 10,0 | ▲ +8,0% |
| Transportes de Numerário | 1,4 | 1,5 | ▼ -6,7% | 2,9 | 3,2 | ▼ -9,4% |
| Seguros | 1,1 | 0,9 | ▲ +22,2% | 2,0 | 2,2 | ▼ -9,1% |
| Tributárias | 0,4 | 0,4 | ► ND | 0,8 | 0,9 | ▼ -11,1% |
| Total | 47,1 | 48,8 | ▼ -3,5% | 95,9 | 100,7 | ▼ -4,8% |

As outras despesas administrativas apresentaram redução de 3,5% no último trimestre, destacando-se o grupo de Outras Despesas (Promoções e Relações Públicas). No acumulado de 1S24, houve decremento de 4,8% em relação ao registrado no 1S23, com destaque para os grupos de Serviços Financeiros e Processamento de Dados (com Custo de Numerário, Manutenção de Equipamentos e Manutenção de Softwares) e de Serviços de Terceiros (com Técnicos Especializados).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

| | 2T24 | 1T24 | V3M | 1S24 | 1S23 | V12M |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Provisões p/ Operações de Crédito | 52,0 | 51,8 | ▲ +0,4% | 103,8 | 112,0 | ▼ -7,3% |
| ISS/PIS/COFINS | 11,3 | 10,7 | ▲ +5,6% | 22,0 | 19,3 | ▲ +14,0% |
| Participação nos Lucros e Resultados | 8,8 | 2,4 | ▲ +266,7% | 11,2 | 0,6 | ▲ +1.766,7% |
| Provisões Passivas | 8,2 | 7,2 | ▲ +13,9% | 15,4 | 53,8 | ▼ -71,4% |
| Convênio com Tribunal de Justiça | 5,9 | 6,0 | ▼ -1,7% | 11,9 | 10,2 | ▲ +16,7% |
| Outras Despesas Operacionais Diversas | 4,0 | 2,4 | ▲ +66,7% | 6,4 | 5,9 | ▲ +8,5% |
| Amortização e Depreciação | 2,9 | 2,7 | ▲ +7,4% | 5,6 | 5,7 | ▼ -1,8% |
| Desvalorizações de Crédito | 0,3 | 0,3 | ► ND | 0,6 | 0,8 | ▼ -25,0% |
| Descontos Concedidos | - | 0,1 | ▼ -100,0% | 0,1 | 0,2 | ▼ -44,4% |
| Desp. Participações | - | - | ► ND | - | 20,6 | ▼ -100,0% |
| Total | 93,4 | 83,6 | ▲ +11,7% | 177,0 | 229,1 | ▼ -22,7% |

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ +9,8 milhões no último trimestre e decremento de R\$ -52,1 milhões no acumulado do 1S24 em relação ao 1S23. A redução observada em 12 meses foi influenciada, principalmente, pelas despesas com provisões passivas de COFINS, decorrentes do julgamento do Tema nº 372 e pelas despesas de participações da Mulvi, ocorridas no 1S23.

As despesas com Provisões para Operações de Crédito diminuíram 7,3% (R\$ -8,2 milhões) no primeiro semestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023, influenciadas pelas operações das carteiras comercial e rural.



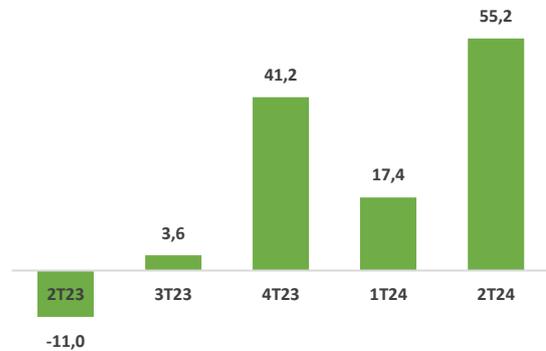
Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentado pelo Banese no 2T24 foi de R\$ 55,2 milhões, acumulando no primeiro semestre R\$ 72,6 milhões, resultado superior quando comparado ao 1S23.

O resultado positivo do trimestre é reflexo do crescimento das receitas de operações de crédito, em especial das carteiras comercial e rural, das receitas de aplicações financeiras, receita com equivalência patrimonial, bem como a manutenção do ritmo de crescimento das captações, a melhora nos níveis de risco e contenção das despesas administrativas.

No 2T24, destaque para evento extraordinário na ordem de R\$ 31,2 milhões, que contribuiu positivamente para o resultado alcançado, oriundo da reversão de provisão de processo fiscal, em conformidade com o CPC25 e regulamentação aplicável (Res. CMN nº 3.823/2009 e pela Res. CVM nº 72/2022).

Lucro Líquido - R\$ milhões

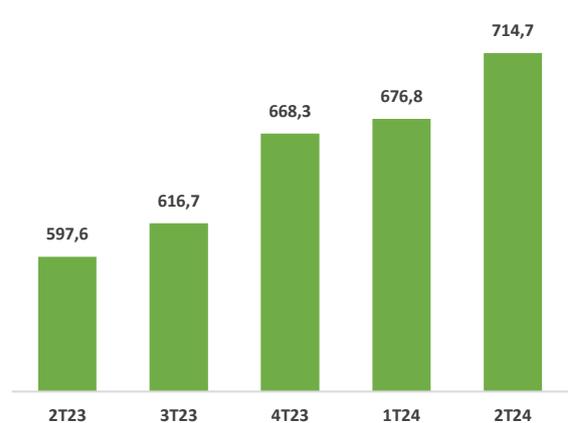


Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 5,6% no último trimestre e 19,6% no período de 12 meses.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período à reserva de lucros. Em 12 meses o crescimento também foi impulsionado pelo aumento do capital social, com aportes homologados pelo Bacen em julho e dezembro de 2023.

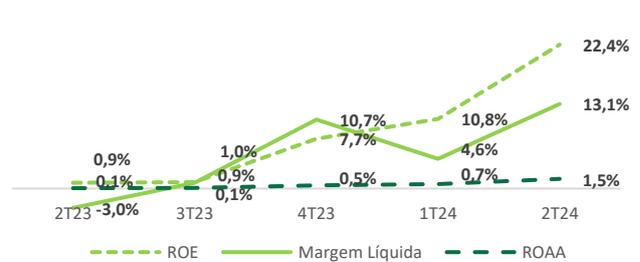
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Os índices de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e Margem Líquida do Banese apresentaram evolução no trimestre e em 12 meses. Essa melhoria reflete o desempenho dos negócios descrito neste relatório.

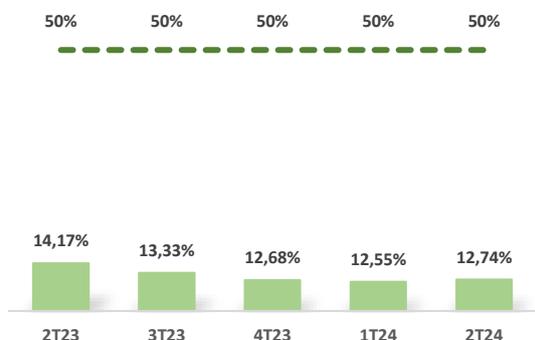
Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Capital e Basileia

| Índices e Capitalização | 2T24 | 1T24 | | V3M | 2T23 | | V12M |
|--|--------|--------|---|-----------|--------|---|-----------|
| Patrimônio de Referência | 726,8 | 709,7 | ▲ | +2,41% | 611,7 | ▲ | +18,82% |
| PR Nível I | 593,5 | 550,4 | ▲ | +7,83% | 501,9 | ▲ | +18,25% |
| PR Nível II | 133,3 | 159,3 | ▼ | -16,32% | 132,3 | ▲ | +0,76% |
| Índice de Basileia | 12,89% | 13,12% | ▼ | -0,23 pp. | 12,31% | ▲ | +0,58 pp. |
| Índice de Capital Principal | 10,53% | 10,17% | ▲ | +0,36 pp. | 9,74% | ▲ | +0,79 pp. |
| Índice de Capital Nível I | 10,53% | 10,17% | ▲ | +0,36 pp. | 9,74% | ▲ | +0,79 pp. |
| Índice Basileia Mínimo + ACP | 10,50% | 10,50% | ▶ | ND | 10,50% | ▶ | ND |
| Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP | 56,5 | 64,6 | ▼ | -12,54% | 16,4 | ▲ | +244,51% |

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,89% ao final do 2T24, o que representa um decremento de -0,23 pp. quando comparado ao 1T24, motivado pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco em 4,14% (aprox. R\$ 224,2 milhões) e pela redução no Patrimônio de Referência Nível II em 16,3% (R\$ -26,0 milhões), decorrente do redutor de 20% aplicado nas captações em LFS em função do prazo decorrido (5º ano de vencimento), conforme regulamentação aplicável (Res. CMN nº 4.955/2021). Na comparação com o 2T23, houve evolução de +0,58 pp., consequência da incorporação de resultados do período e capitalização de R\$ 21 milhões ocorrida em setembro/2023, mesmo com o crescimento dos ativos ponderados pelo risco em 9,37% (aprox. R\$ 482,8 milhões).

Índice de Imobilização (%)

Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 2T24 em 12,74%, apresentando uma evolução +0,2 pp. quando comparado ao 1T24 e uma involução de 1,46 pp. quando comparado ao 2T23, devido ao crescimento do Ativo Permanente em 3,9% (R\$ +5,81 milhões) e 7,62% (aprox. R\$ 11,0 milhões), quando comparado ao 2T23.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

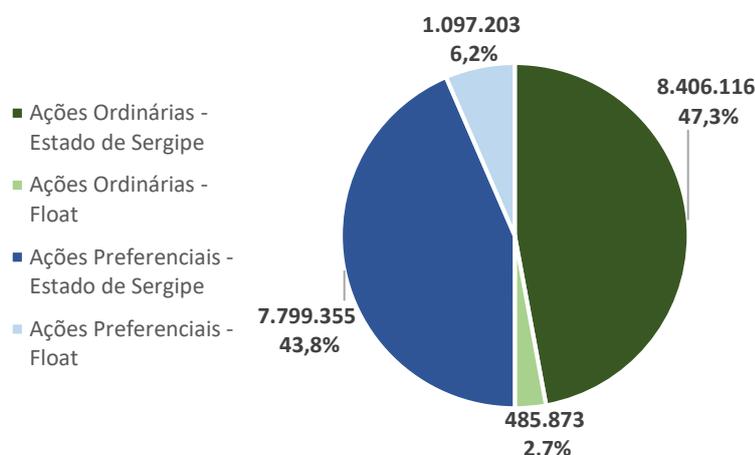
A *Fitch Ratings* reafirmou, em 21 de maio de 2024, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo permanece em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's Local*") afirmou, em 20 de outubro de 2023, o *rating* de emissor de A+.br, o *rating* de depósito de longo prazo de A+.br, e o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br, com perspectiva estável, que consideram a relevante captação de depósitos do Banese com clientes no mercado regional, o estado de Sergipe (SE). Os *ratings* refletem, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito, que impactam em despesas de provisão, como também por despesas tributárias não recorrentes. Os *ratings* também incorporam a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

| Agência | Escala | Longo Prazo | Curto Prazo | Perspectiva |
|---------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|
| Fitch Ratings | Nacional | AA+ (bra) | F1+ (bra) | Estável |
| Moody's Local | Nacional – Depósitos | A+.br | ML A-1.br | Estável |

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1º Trimestre de 2024 corresponde a 91,07% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 8,93% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 30,9% ON e 69,1% PN.

A composição societária equivale a 17,8 milhões de ações, que consistem em 8,9 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 8,9 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

No mês de maio 2024, foi homologado pelo Conselho de Administração um novo aumento de capital social, totalizando o valor de R\$ 19.999.954,26. Após homologação pelo Bacen, o capital social do Banese passará a ser no valor de R\$ 589.999.874,68, representado por 9.279.477 ações ordinárias nominativas e 9.279.477 ações preferenciais nominativas, o que importa um total de 18.558.954 ações.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 882.460 correntistas e poupadores ao final do 2T24, o que correspondeu a um crescimento de 2,1% em relação ao 1T24 e de 3,4% na comparação com o 2T23, compreendendo 859.047 clientes PF e 23.413 clientes PJ.

No 2T24 houve um incremento de 34,5% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking* em relação ao 1T24, e de 33,8% quando comparado ao 2T23. Nos pontos convencionais houve queda de 10,3% das transações no comparativo com mesmo período do ano de 2023.

Dados de Canais

| | 2T24 | 1T24 | V3M | 2T23 | V12M |
|---|-------------|-------------|----------|------------|----------|
| Agências | 63 | 63 | ▶ ND | 63 | ▶ ND |
| Postos de Serviços | 09 | 09 | ▶ ND | 09 | ▶ ND |
| Terminais ATM | 452 | 452 | ▶ ND | 459 | ▼ -7 |
| Correspondentes no País | 179 | 184 | ▼ -5 | 193 | ▼ -14 |
| Transações em Agências, ATM e Correspondentes | 6,1 Mi | 6,2 Mi | ▼ -1,6% | 6,8 Mi | ▼ -10,3% |
| Volume Transacionado | R\$ 9,0 Bi | R\$ 9,1 Bi | ▼ -1,1% | R\$ 9,5 Bi | ▼ -5,3% |
| Transações <i>online</i> | 52,6 Mi | 39,1 Mi | ▲ +34,5% | 39,3 Mi | ▲ +33,8% |
| Volume Transacionado | R\$ 10,7 Bi | R\$ 10,3 Bi | ▲ +3,9% | R\$ 9,2 Bi | ▲ +16,3% |

O Banese manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 2T24 com 63 agências no Estado de Sergipe, distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

Diante do cenário de competitividade com as demais Instituições Financeiras, quanto à oferta de novos serviços e soluções, o Banese vem desenvolvendo ferramentas necessárias para disponibilizar aos clientes os serviços vinculados aos pagamentos instantâneos - Pix, Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação Pix, cuja tarifação é permitida. Estes serviços possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação do portfólio e das receitas com serviços bancários, assim como menor circulação de numerário, gerando maior agilidade na prestação dos serviços aos clientes. Além disso, foi criado um novo pacote de serviços para agregar os benefícios da telemedicina para o público pessoa física.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência aos clientes. Também manteve a campanha de incentivo à obtenção de certificações ANBIMA, bem como lançou o edital de bolsas de estudo para as modalidades de graduação, pós-graduação e idiomas.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho. No 2T24, alcançou 1.413 cursos concluídos e 575 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. Dentre eles, 66 novos colaboradores passaram pela formação da Jornada Banese, processo de integração de novos empregados em razão da aprovação em nossos concursos públicos.

Outra importante frente de investimento no capital humano da empresa foram as capacitações e treinamentos com investimentos no 2T24 na ordem de R\$ 130 mil, além de R\$ 111 mil em programas de formação continuada. Como continuidade às ações de capacitação da UCB, o Banese reestabeleceu o contrato com a plataforma Alura, a maior escola de tecnologia do Brasil, com vistas a desenvolver um grupo mais experiente dos empregados que atuam nas áreas de tecnologia da informação.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Banese Card & MULVI

A Mulvi, empresa de meios de pagamento do Grupo Banese, oferta soluções com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 560.356 clientes no 2T24, crescimento de 0,40% em comparação ao 1T24. A empresa alcançou bons resultados, demonstrando crescimento sólido no volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI, que alcançou R\$ 1,12 bilhão, acréscimo de 16,2% em relação ao 2T23.

Os produtos de Emissão geridos pela Mulvi, como o cartão Banese Card e Alimentação, cresceram 10,3% no 2T24, em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 911,8 milhões. Outro ponto positivo é o crescimento no faturamento de Outras Bandeiras, que fechou o 2T24 com um volume de R\$ 209,2 milhões, acréscimo de 51,6% quando comparado ao 2T23.

Destaque para o desempenho da Mulvi Pay, que no trimestre alcançou crescimento de 127,9% em relação ao 2T23, assim como para o incremento nas renegociações de dívida, que registrou crescimento de 5,23% no 2T24 em relação ao 1T24.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, tendo realizado uma série de iniciativas que buscam a excelência no atendimento aos seus clientes, oferecendo as melhores condições nos diversos ramos de seguros, consórcios, capitalização e previdência privada.

A produção acumulada no 2T24 representou um volume acumulado de R\$ 55 milhões em prêmios líquidos emitidos de seguros, correspondendo a um incremento de 30,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 13,7% no acumulado do semestre em relação ao 1S23. Vale ressaltar que o significativo incremento na produção, deve-se, sobretudo, ao aumento nas vendas nos Seguros de Pessoas, Cotas de Consórcios, aportes em Previdência Privada e Ramos Elementares, especificamente nos Seguros Residenciais. A receita operacional acumulada no 2T24 representou um crescimento de 25,3% comparado ao mesmo período no ano anterior e está relacionada ao maior volume de operações com corretagem de seguros. Entre os semestres, o crescimento foi de 17,0% no faturamento.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 2T24, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.083 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 14 entidades apoiadas financeiramente, atingindo um público total de 17.056 pessoas beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto, incluindo 260 crianças da Orquestra Jovem, assim como a realização de projetos pelo próprio Instituto Banese, com um público de 2.487 pessoas beneficiadas.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 2T24, o Museu recebeu a visita de 24.914 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Foram promovidos no 2T24 lançamentos de diversos livros, atingindo um público total de 1.310 pessoas, além de outros eventos realizados por projetos do Instituto Banese, tendo como exemplo o "Projeto Arruviar", que, em sua 8ª edição, foi realizado na cidade de Capela/Sergipe. Outro evento em destaque foi o "São João da Gente", que contou com apresentação de peça teatral educativa do Museu da Gente Sergipana e de quadrilha junina.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O BANESE possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

| | 30.06.2024 | 30.06.2023 |
|---|------------------|------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 624.901 | 595.666 |
| Operações de Crédito | 391.440 | 360.998 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 216.617 | 215.746 |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | 16.844 | 18.922 |
| Despesas da Intermediação Financeira | (410.421) | (440.530) |
| Operações de Captações no Mercado | (297.508) | (308.077) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (8.841) | (7.621) |
| Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | (62.687) | (75.499) |
| Provisão para Outros Créditos | (41.385) | (49.333) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 214.480 | 155.136 |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (75.156) | (107.812) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 79.675 | 71.520 |
| Receitas de Tarifas Bancárias | 38.167 | 33.646 |
| Despesas de Pessoal | (131.915) | (121.081) |
| Outras Despesas Administrativas | (132.636) | (142.180) |
| Despesas Tributárias | (38.355) | (32.498) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controlada | - | - |
| Outras Receitas Operacionais | 169.320 | 112.931 |
| Outras Despesas Operacionais | (59.412) | (30.150) |
| Despesas Provisões | (18.006) | (55.442) |
| Despesa com Provisão Judiciais | (18.006) | (55.442) |
| Resultado Operacional | 121.318 | (8.118) |
| Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro | 121.318 | (8.118) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (36.364) | 3.225 |
| Despesa com Imposto de Renda | (20.216) | (8.862) |
| Despesa com Contribuição Social | (16.356) | (7.462) |
| IR e CSLL Diferidos | 208 | 19.549 |
| Participações de Empregados e Administradores no Lucro | (11.181) | (563) |
| Participação do Controlador | 72.640 | 2.670 |
| Participação de não Controladores | 1.133 | (8.126) |
| Lucro Líquido | 73.773 | (5.456) |

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

| | 30.06.2024 | 30.06.2023 |
|---|------------------|------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 616.128 | 600.666 |
| Operações de Crédito | 396.825 | 367.310 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 202.459 | 214.434 |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | 16.844 | 18.922 |
| Despesas da Intermediação Financeira | (369.473) | (392.752) |
| Operações de Captações no Mercado | (297.945) | (309.632) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (8.841) | (7.621) |
| Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | (62.687) | (75.499) |
| Provisão para Outros Créditos | - | - |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 246.655 | 207.914 |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (114.732) | (154.837) |
| Receitas de Prestação De Serviços | 28.880 | 26.404 |
| Receitas de Tarifas Bancárias | 38.167 | 33.646 |
| Despesas de Pessoal | (113.296) | (98.635) |
| Outras Despesas Administrativas | (97.966) | (102.949) |
| Despesas Tributárias | (22.884) | (20.231) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controlada | 2.869 | (20.569) |
| Outras Receitas Operacionais | 68.430 | 43.816 |
| Outras Despesas Operacionais | (18.932) | (16.319) |
| Despesas Provisões | (15.362) | (53.865) |
| Despesa Provisão Judiciais | (15.362) | (53.865) |
| Resultado Operacional | 116.561 | (788) |
| Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro | 116.561 | (788) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (32.740) | 4.021 |
| Despesa com Imposto de Renda | (19.212) | (8.862) |
| Despesa com Contribuição Social | (15.731) | (7.462) |
| IR e CSLL Diferidos | 2.203 | 20.345 |
| Participações de Empregados e Administradores no Lucro | (11.181) | (563) |
| Participação do Controlador | - | - |
| Participação de não Controladores | - | - |
| Lucro Líquido | 72.640 | 2.670 |

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

| | 30.06.2024 | 30.06.2023 |
|---|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 5.493.315 | 4.759.327 |
| DISPONIBILIDADE | 89.683 | 68.421 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 5.542.541 | 4.840.605 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 2.212.892 | 1.917.426 |
| Aplicações no mercado aberto | 1.194.965 | 939.970 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 1.017.927 | 977.456 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 515.768 | 300.899 |
| Carteira Própria | 433.908 | 214.098 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | 14.700 | 19.691 |
| Vinculados à Prestação de Garantias | 811 | 785 |
| Vinculados ao Banco Central | 66.349 | 66.325 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 735.234 | 690.328 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 34.609 | 50.683 |
| Créditos Vinculados: | 691.254 | 639.645 |
| - Depósitos no Banco Central | 691.254 | 639.645 |
| Correspondentes | 9.371 | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 1.162.051 | 1.006.215 |
| Operações de Crédito: | 1.162.051 | 1.006.215 |
| - Setor Privado | 1.162.051 | 1.006.215 |
| OUTROS CRÉDITOS | 916.596 | 925.737 |
| Rendas a Receber | 17.661 | 14.100 |
| Negociação e Intermediação de Valores | - | 3.501 |
| Diversos | 898.982 | 908.238 |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito | (47) | (102) |
| PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO | (148.281) | (154.215) |
| Provisão para Perdas de Operações de Crédito | (79.836) | (86.340) |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.128) | (1.867) |
| Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento | (66.317) | (66.008) |
| OUTROS VALORES E BENS | 9.372 | 4.516 |
| Outros Valores e Bens | 2.740 | 2.046 |
| Despesas Antecipadas | 6.632 | 2.470 |
| NÃO CIRCULANTE | 5.272.529 | 4.915.443 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 5.116.454 | 4.767.788 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 4.803.674 | 4.429.389 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 20.837 | 54.283 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 20.837 | 54.283 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 1.558.945 | 1.323.146 |
| Carteira Própria | 1.558.945 | 1.323.146 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 87.933 | 85.449 |
| Créditos Vinculados: | 87.933 | 85.449 |
| - SFH - Sistema Financeiro da Habitação | 87.933 | 85.449 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 2.870.572 | 2.718.676 |
| Operações de Crédito: | 2.870.572 | 2.718.676 |
| - Setor Privado | 2.870.572 | 2.718.676 |
| OUTROS CRÉDITOS | 265.387 | 247.835 |
| Rendas a Receber | 28 | 23 |
| Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais | 45.835 | - |
| Diversos | 233.298 | 260.932 |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito | (13.774) | (13.120) |



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) – CONTINUAÇÃO

| | 30.06.2024 | 30.06.2023 |
|---|-------------------|------------------|
| PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO | (71.356) | (74.191) |
| Provisão para Perdas de Operações de Crédito | (71.356) | (74.191) |
| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS | 321.609 | 343.391 |
| Créditos Tributários sobre diferenças temporárias | 204.467 | 202.910 |
| Créditos Tributários sobre base fiscal negativa | 36.028 | 37.378 |
| Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar | 81.114 | 103.103 |
| OUTROS VALORES E BENS | 62.527 | 69.199 |
| Outros Valores e Bens | 63.645 | 71.206 |
| Provisões para Desvalorizações | (6.529) | (6.830) |
| Despesas Antecipadas | 5.411 | 4.823 |
| INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS | - | - |
| Participação em Coligadas e Controladas | - | - |
| OUTROS INVESTIMENTOS | 6 | 6 |
| Outros Investimentos | 454 | 454 |
| Provisões para Perdas | (448) | (448) |
| IMOBILIZADO DE USO | 283.836 | 274.040 |
| Imóveis de Uso | 79.575 | 77.904 |
| Outras Imobilizações de Uso | 204.261 | 196.136 |
| INTANGÍVEL | 142.708 | 133.308 |
| Ativos Intangíveis | 142.708 | 133.308 |
| DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES | (270.475) | (259.699) |
| Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso | (191.215) | (185.195) |
| Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis | (79.260) | (74.504) |
| TOTAL | 10.765.844 | 9.674.770 |

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

| | 30.06.2024 | 30.06.2023 |
|---|-------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 6.849.757 | 6.359.922 |
| DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 6.066.378 | 5.528.277 |
| DEPÓSITOS | 5.937.320 | 5.466.197 |
| Depósitos à Vista | 1.436.024 | 1.248.073 |
| Depósitos de Poupança | 2.210.968 | 2.109.606 |
| Depósitos Interfinanceiros | 160.402 | 167.247 |
| Depósitos a Prazo | 2.121.159 | 1.934.636 |
| Depósitos Outros | 8.767 | 6.635 |
| CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO | 8.970 | - |
| Carteira Própria | 8.970 | - |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 20.110 | 2.080 |
| Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | 20.110 | 2.080 |
| RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS | 44.747 | 5.565 |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | 44.747 | 5.565 |
| OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS | 55.231 | 54.435 |
| BNDES | 2.209 | 2.277 |
| FINAME | 63 | 180 |
| Outras Instituições | 52.959 | 51.978 |
| OUTRAS PASSIVOS | 783.379 | 831.645 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 31.547 | 2.417 |
| Sociais e Estatutárias | 17.803 | 11.040 |
| Fiscais e Previdenciárias | 17.173 | 16.572 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | 1.713 | 244 |
| Diversas | 715.143 | 801.372 |
| NÃO CIRCULANTE | 3.160.581 | 2.617.230 |
| DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 2.837.076 | 2.272.336 |
| DEPÓSITOS | 2.659.503 | 2.059.250 |
| Depósitos a Prazo | 2.659.503 | 2.059.250 |
| CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO | 45 | 8.567 |
| Carteira Própria | 45 | 8.567 |
| RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS | - | 42.354 |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | - | 42.354 |
| OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS | 177.528 | 162.165 |
| BNDES | 1.147 | 2.197 |
| Outras Instituições | 176.381 | 159.968 |
| OUTROS PASSIVOS | 163.728 | 154.921 |
| Dívidas Subordinadas | 162.371 | 154.013 |
| Diversas | 1.357 | 908 |
| PROVISÕES | 159.777 | 189.973 |
| Provisão para contingências | 159.777 | 189.973 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 755.506 | 697.618 |
| Capital Social - De Domiciliados no País | 570.000 | 570.000 |
| Aumento de Capital | 20.000 | - |
| Capital a realizar | (20.000) | - |
| Reservas de Lucros | 97.134 | 98.274 |
| Lucros/prejuízos acumulados | 47.595 | - |
| Participação de Não Controladores | 40.777 | 29.344 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 10.765.844 | 9.674.770 |



Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

| | 30.06.2024 | 30.06.2023 |
|--|----------------|----------------|
| APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| Receita da intermediação financeira | 624.901 | 595.666 |
| Despesa da intermediação financeira | (410.421) | (440.530) |
| Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões | 91.902 | 27.339 |
| Receita da prestação de serviços | 117.842 | 105.166 |
| Matérias, energia, serviço de terceiros e outros | (118.272) | (129.578) |
| Valor Adicionado Bruto | 305.952 | 158.063 |
| Retenções | | |
| Amortização | (4.493) | (2.410) |
| Depreciação | (6.463) | (6.526) |
| Baixa por Impairment | (35) | |
| Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade | 294.961 | 149.127 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência | - | - |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | - | - |
| Valor Adicionado a Distribuir | 294.961 | 149.127 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| Governo | 74.719 | 29.273 |
| Despesas Tributárias | 38.147 | 12.949 |
| Imposto de renda e contribuição social | 36.572 | 16.324 |
| Empregados | 143.096 | 121.644 |
| Salários e honorários | 81.324 | 73.432 |
| Encargos sociais | 28.548 | 27.266 |
| Previdência privada | 3.791 | 3.488 |
| Benefícios e treinamentos | 18.252 | 16.895 |
| Participação nos resultados | 11.181 | 563 |
| Aluguéis | 2.240 | 1.854 |
| Taxas e Contribuições | 1.133 | 1.812 |
| Participação não Controladores | 1.133 | (8.126) |
| (Prejuízo)/Lucro Retido | 72.640 | 2.670 |
| Valor Adicionado Distribuído | 294.961 | 149.127 |



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

| | 30.06.2024 | 20.06.2023 |
|--|------------------|------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro Líquido Ajustado | 160.797 | 144.854 |
| Lucro Líquido | 72.640 | 2.670 |
| Ajuste ao Lucro Líquido | 88.157 | 142.184 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 62.687 | 75.499 |
| Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS | 682 | 874 |
| Depreciações e Amortizações | 11.499 | 8.937 |
| Provisões para Contingências | 18.006 | 55.442 |
| Despesa com prêmio de fidelização | - | 186 |
| TVM Ajuste ao Valor de Mercado | 15 | (2) |
| Ativo Fiscal Diferido | (208) | (19.549) |
| Perda de Capital | 5.291 | 3.219 |
| Reversão de Outras Provisões Operacionais | (39.231) | (17.589) |
| Atualização Monetária | (11.969) | (14.166) |
| Resultado de Participação em controladas | - | - |
| Provisão para Outros Créditos | 41.385 | 49.333 |
| Variação de Ativos e Obrigações | 556.104 | 589.830 |
| (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (7.025) | (209.627) |
| (Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos) | (30.042) | 25.395 |
| (Aumento) Redução em Operações de Crédito | (420.573) | (412.118) |
| (Aumento) Redução em Outros Valores e Bens | 3.993 | 476 |
| (Aumento) Redução em Outros Créditos | 37.498 | (8.161) |
| (Aumento) Redução em Créditos Tributários | 21.990 | 7.813 |
| Aumento (Redução) em Depósitos | 1.071.376 | 742.083 |
| Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto | 448 | 4.653 |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses | 16.159 | 48.402 |
| Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | (3.172) | 20.543 |
| Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões | (59.447) | (24.300) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (36.572) | (16.324) |
| (Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação) | (38.529) | 410.995 |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS | 716.901 | 734.684 |
| FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| (Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento) | (412.154) | (502.988) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (12.751) | (4.348) |
| Baixa de Imobilizado de Uso | 55 | 14 |
| Aplicações no Intangível | (9.400) | (9.953) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (434.250) | (517.275) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Participação de não controladores | 11.433 | (8.126) |
| Juros Sobre o Capital Próprio Pagos | (26.185) | (634) |
| Dívidas Subordinadas | 8.358 | 8.236 |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | (6.394) | (524) |
| AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 276.257 | 216.885 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 1.008.391 | 666.997 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do período | 1.284.648 | 883.882 |